

Álvaro Dias quer evitar desintegração do partido

por Eduardo Sganzerla
de Curitiba

O governador do Paraná, Álvaro Dias, embora não esteja satisfeito pessoalmente com a indicação do deputado Ulysses Guimarães como candidato à Presidência da República, está desenvolvendo uma estratégia para evitar o desagregamento do partido no estado. Esta estratégia compreende a união das bases — mesmo que estejam descontentes — em torno do nome de Ulysses, para evitar “um mal maior”.

Isso pelo menos é o que informou ontem à tarde, em Curitiba, uma fonte

qualificada do Palácio Iguaçu (do governo).

Essa estratégia é decorrente da reunião que Dias manteve na segunda-feira, em Curitiba, com quase duzentos prefeitos paranaenses, além de outras lideranças partidárias, para deixar claro sua postura em relação ao processo sucessório, especialmente porque também disputou a indicação à Presidência. “Se a candidatura (de Ulysses Guimarães) não empolga os nossos companheiros, não é razão para prevalecer o oportunismo eleitoral. Devemos, em primeiro lugar, estar unidos”, declarou, na reunião, o governador.